

CÂMARA MUNICIPAL DE NITERÓI
GABINETE DO VEREADOR FABIANO GONÇALVES

PROJETO DE LEI Nº 139/2022.

EMENDA ADITIVA Nº /2022

EMENDA ADITIVA QUE ACRESCENTA A AÇÃO DE CRIAÇÃO DO CENTRO DE TRATAMENTO DE DOENÇAS RARAS - ANEXO LIVRO DO ORÇAMENTO 2023 NO PROGRAMA 133 – ATENÇÃO A SAÚDE DO PROJETO DE LEI 139/2022.

EMENDA ADITIVA:

Art. 1º - Acrescenta a ação de CRIAÇÃO DO CENTRO DE TRATAMENTO DE DOENÇAS RARAS no ANEXO LIVRO DO ORÇAMENTO 2023 NO PROGRAMA 133 – ATENÇÃO A SAÚDE DO PROJETO DE LEI 139/2022, a ação abaixo:

PROGRAMA	PROJETO/ATIVIDADE	PRODUTO	UNIDADE DE MEDIDA	ANO	META FÍSICA	META FINANCEIRA
133	Finalística	PROJETO CRIADO	Unidade	2023	1	R\$ 1.000.000,00



CÂMARA MUNICIPAL DE NITERÓI
GABINETE DO VEREADOR FABIANO GONÇALVES

Art. 2º - Os valores para a execução da ação acima serão compensados da ação denominada Operacionalização das Obras e Reformas, elencada no ANEXO LIVRO DO ORÇAMENTO 2023 constante no Projeto de Lei nº 139/2022, cuja soma total realocada é de R\$ 1.000.000,00 (hum milhão de reais).

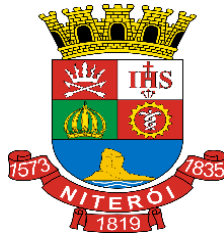
COMPENSAÇÃO	PROGRAMA DE TRABALHO	PROJETO/ATIVIDADE	PRODUTO	ANO	META FÍSICA	META FINANCEIRA
	0010	5072	Unidade	2023		R\$ 1.000.000,00

Sala das Sessões, 04 de novembro de 2022.

FABIANO GONÇALVES
VEREADOR

JUSTIFICATIVA

A criação do Centro de Tratamento de Doenças raras se faz necessário uma vez que segundo a Organização Mundial de Saúde (OMS), é a doença que afeta até 65 pessoas em cada 100 mil indivíduos, ou seja, 1,3 para cada 2 mil pessoas. Na União Europeia, por exemplo, estima-se que 24 a 36 milhões de pessoas têm doenças raras. No Brasil há estimados 13 milhões de pessoas com doenças raras, segundo pesquisa da Interfarma.



CÂMARA MUNICIPAL DE NITERÓI

GABINETE DO VEREADOR FABIANO GONÇALVES

Existem de seis a oito mil tipos de doenças raras, em que 30% dos pacientes morrem antes dos cinco anos de idade; 75% delas afetam crianças e 80% têm origem genética. Algumas dessas doenças se manifestam a partir de infecções bacterianas ou causas virais, alérgicas e ambientais, ou são degenerativas e proliferativas.

Segundo o Ministério da Saúde, atualmente existem no Brasil cerca de 240 serviços que oferecem ações de assistência e diagnóstico. No entanto, por se tratarem de doenças raras, muitas vezes elas são diagnosticadas tardiamente. Além disso, os pacientes geralmente encontram dificuldades no acesso ao tratamento.